**Integral das Valsas de Chopin, pela pianista belga Eliane Reyes,**

**no regresso do Festival Terras sem Sombra a Coruche**

* **Festival Terras sem Sombra em Coruche, a 12 de Julho, com a laureada pianista belga Eliana Reyes: «Para uma Aristocracia do Espírito: As 14 Valsas de Chopin».**
* **Visita ao património, a 12 de Julho, sob o tema «Vila Nova da Erra: Memórias e Tradições», conta com a recriação das actividades tradicionais e antigos quotidianos do lugar.**
* **Acção de salvaguarda da biodiversidade, a 13 de Julho, convida a conhecer uma actividade com tradição local:** **«Mensageiras dos Deuses, Trabalhadoras Incansáveis: Abelhas e Apicultura no Montado».**

**03/07/2025 –** Pelo segundo ano consecutivo, o Festival Terras sem Sombra (TSS) apresenta-se em terras ribatejanas, no concelho de Coruche, região de charnecas, planaltos e vales, com extensos montados de sobro, cujas férteis várzeas, consagradas sobretudo ao arroz, dialogam de perto com o rio Sorraia.

A 12 e 13 de Julho, esta jornada consagrada à grande música, ao património e à salvaguarda da biodiversidade reserva um programa rico e diverso, que convida a mergulhar na identidade de uma região com muitas surpresas e a estabelecer pontes culturais com outros quadrantes europeus. Um fim-de-semana que propõe um olhar sobre a história e as tradições rurais em Vila Nova da Erra e uma descoberta das especificidades do mundo apícola no montado na Escusa (Couço), passando por um concerto de excepção, dedicado à integral das Valsas de Frédéric Chopin num dos mais belos monumentos religiosos do Ribatejo: a Igreja da Misericórdia de Coruche.

Na sua apresentação no âmbito coruchense, o TSS conta com a parceria do município local, da Embaixada da Bélgica em Lisboa e do Governo da região da Valónia-Bruxelas. Sublinhe-se o regresso, em 2025-26, ao apoio sustentado da Direcção-Geral das Artes, obtido mediante concurso público.

**As 14 valsas de Frédéric Chopin para escutar na Igreja da Misericórdia**

Do alinhamento em Coruche, há a destacar o momento reservado para a noite de 12 de Julho, na Igreja da Misericórdia. O concerto intitulado «Para uma Aristocracia do Espírito: As 14 Valsas de Chopin» percorre a obra de um extraordinário compositor polaco que se radicou em França, Frédéric Chopin, através das suas mais célebres valsas. Um itinerário musical que revela a evolução da obra deste mestre – uma referência maior da música no século XIX –, da juventude à maturidade. Entre a leveza brilhante e a melancolia profunda, o programa transporta o ouvinte por diferentes paisagens afectivas e sublinha a elegância, a inovação e a nobreza que Chopin imprimiu à valsa como género musical romântico por excelência.

Lirismo, introspecção, exuberância rítmica, leveza e virtuosismo são entregues à execução de Eliana Reyes, um dos nomes mais destacados da pianística belga da sua geração. Reyes iniciou-se na música aos cinco anos de idade. Entre outros, fez a formação musical no Conservatoire Royal, de Bruxelas, e no Conservatoire National Supérieur de Musique et de Danse, de Paris – instituições onde é actualmente docente. Contou com a orientação de mestres como Brigitte Engerer, Jacques Rouvier e Jean-Claude Vanden Eynden. Momentos decisivos do seu percurso artístico incluem os encontros com o virtuoso pianista húngaro-francês Gyorgy Cziffra e com a argentina-suíça Martha Argerich.

Distinguida com prémios como os Octaves de la Musique e com três nomeações para os International Classical Music Awards, apresentou-se em salas de renome, como a Salle Gaveau (Paris) e o Mozarteum (Salzburgo). Na qualidade de solista, interpretou obras de Frédéric Chopin, Wolfgang Amadeus Mozart e Malcolm Arnold. Partilhou o palco com artistas da craveira, entre outros, de Frank Braley e do Trio Koch – incluindo uma actuação para a Família Imperial do Japão. Foi a primeira pianista belga a receber das mãos do Governo da República Francesa as insígnias de cavaleiro da Ordre des Arts et des Lettres.

Um concerto excepcional para um local também ele excepcional, pois a Igreja da Misericórdia é uma obra destacada da arquitectura dos finais do século XVIII, de feição tardo-barroca e neoclássica, resultando da remodelação de um primitivo imóvel de cariz maneirista, após o terramoto de 1755. Encontra-se classificada, desde 2010, como monumento de interesse público e guarda um importante acervo de pintura, escultura e artes decorativas, além de um magnífico órgão de tubos, assinado pelo organeiro António Xavier Machado Cerveira, filho de Manuel Machado, autor do órgão do Mosteiro dos Jerónimos, em Lisboa, e irmão do escultor Joaquim Machado de Castro.

**«Vila Nova da Erra: Memórias e Tradições», uma experiência no mundo rural**

A anteceder o concerto, a tarde de sábado é dedicada ao património. Desta feita, aguarda os participantes da acção de 12 de Julho (15h00) uma peregrinação histórico-cultural a Vila Nova da Erra, no coração da charneca ribatejana. O lugar remonta ao esforço de povoamento de zonas ermas, promovido pela Lei das Sesmarias, no final do século XIV. Vila e sede de concelho até ao século XIX, Erra é detentora de uma identidade rural bastante enraizada, marcada pela agricultura, pelo montado e por modos de vida estreitamente ligados à terra. A relevância do seu património encontra-se bem patente na Igreja de São Mateus, nos vestígios romanos ali encontrados e no casario tradicional, em adobe caiado.

Durante a visita, com ponto de encontro no Largo do Pelourinho, em Erra, e conduzida por Hélder Santos (antropólogo) e José António Falcão (historiador de Arte), o Rancho Folclórico local vai recriar, sob a forma de «quadros vivos», momentos do quotidiano agrícola e doméstico da antiga Vila Nova da Erra. Ensejo para evocar práticas ancestrais, como a lavoura com juntas de bois, a monda do arroz, as conversas junto à fonte ou o fabrico do pão. Retratos etnográficos, traçados com rigor, que dão corpo à memória colectiva de uma comunidade resiliente, moldada por ciclos agrícolas e pelo compasso das estações.

**A apicultura no montado com Edite Ferreira, experiente conhecedora do mundo das abelhas**

**«**Mensageiras dos Deuses, Trabalhadoras Incansáveis: Abelhas e Apicultura no Montado» dá o mote à actividade dedicada à biodiversidade, no domingo, 13 de Julho (9h30). Com ponto de encontro no Museu Municipal de Coruche, de onde se partirá para a Escusa, na freguesia do Couço, a acção tem como anfitriã Edite Ferreira, experiente conhecedora do mundo das abelhas, a qual alia à prática profissional no sector com o apaixonado estudo destes laboriosos insectos, tão úteis ao homem como à natureza.

A apicultura ganha novo fôlego em diversos pontos do Ribatejo, impulsionada por projectos como «A Apicultora», na área rural coruchense, que conjugam tradição, sustentabilidade e turismo de natureza. Num território onde o montado e a charneca oferecem condições ideais para a produção apícola, a actividade assume-se hoje como um elo essencial entre a biodiversidade e a economia rural. A visita guiada inclui contacto directo com as colmeias, demonstrações de extracção de mel e explicações sobre o papel vital das abelhas na polinização e nos ecossistemas agrícolas.

Com equipamentos apropriados, os participantes podem observar o interior de uma colmeia activa e acompanhar os processos tradicionais de produção do mel. Uma visita ao universo apícola que visa sensibilizar para a importância da apicultura e valorizar práticas agrícolas amigas do ambiente, integrando-se nas estratégias de dinamização do mundo rural e do turismo sustentável.

Após uma paragem na segunda quinzena de Julho e no mês de Agosto, o TSS retoma a sua programação a 13 e 14 de Setembro no concelho de Beja.

Toda a programação da presente temporada pode ser consultada no site do [Festival Terras sem Sombra](https://www.terrassemsombra.pt/). As iniciativas são de acesso livre e gratuitas.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

**Para informações adicionais contacte:** **terrassemsombra.press@gmail.com**

**FACEBOOK:** [**https://www.facebook.com/terrassemsombra/**](https://www.facebook.com/terrassemsombra/)

**INSTAGRAM:** [**https://www.instagram.com/terrassemsombra/**](https://www.instagram.com/terrassemsombra/)